X FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

2023

VOCÊ CONHECE A **PROAE | UFU?**

EQUIPE GESTÃO UFU | 2023

Valder Steffen Junior
Reitor
Carlos Henrique Martins da Silva
Vice-reitor
Clésio Lourenço Xavier
Chefe de Gabinete
Darizon Alves de Andrade
Pró-reitor da Pró-reitoria de Planejamento e Administração
Márcio Magno Costa
Pró-reitor da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Carlos Henrique de Carvalho
Pró-reitor da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Pró-reitora da Pró-reitoria de Graduação
Helder Eterno da Silveira
Pró-reitor da Pró-reitoria de Extensão e Cultura
Elaine Saraiva Calderari
Pró-reitora da Pró-reitoria de Assistência Estudantil
João Jorge Ribeiro Damasceno
Prefeito Universitário

EQUIPE PROAE | 2021-2024

Elaine Saraiva Calderari
Pró-reitora
Cláudio Gomes Barbosa
Diretor DIRVE
Allyne Rodrigues Ribeiro Felix
Diretora DIRES
Karine Santana de Azevedo
Presidente da comissão organizadora do X FAE
Luís Cláudio Oliveira Lopes
Cândice Lisboa Alves
Assessor (a) PROAE
Clóvis Antônio da Fonseca
Coordenador DIVRU
Fabiola Alves Gomes
Coordenadora DISAU
Adilson Henrique de Souza
Coordenador DIESU
Humberto Bersani
Coordenador DIVME
Breno Valadares de Abreu
Coordenador DIASE
Sauloéber Társio de Souza
Coordenador DIPAE

SUMÁRIO

MEMBROS DA EQUIPE PROAE 4
REPRESENTAÇÕES NO X FÓRUM ESTUDANTIL 4

PROAE | **PRÓ-REITORIA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 5**
DIRETORIAS E DIVISÕES | **PROAE 6**
DIPAE | **DIVISÃO DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE E APOIO EDUCACIONAL 7**
DIASE | **DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO SOCIAL 9**
DIVME | **DIVISÃO DE MORADIA ESTUDANTIL 11**
DISAU | **DIVISÃO DE SAÚDE 13**
DIESU | **DIVISÃO DE ESPORTE E LAZER 15**
DIVRU | **DIVISÃO DE RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS 17**

O QUE É **O FÓRUM 19**
O FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS **FAE 22**
O X FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS **FAE 23**
METODOLOGIA **X FAE 24**
MESA DE **ABERTURA 26**

APRESENTAÇÃO **PROAE 27**
APRESENTAÇÃO METODOLOGIA **PROAE 28**
APRESENTAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS DO **IX FAE 29**

MESA 01 **TRANSPORTE 31**
MESA 02 **ESPORTE, LAZER E CULTURA 37**
MESA 03 **APOIO PEDAGÓGICO E INCLUSÃO DIGITAL 44**
MESA 04 **SAÚDE E ALIMENTAÇÃO 55**

GRUPOS DE TRABALHO **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PÓS GRADUAÇÃO, ESEBA E ESTES 61**
GRUPOS DE TRABALHO **PROMOÇÃO DAS IGUALDADES (ASSÉDIO, VIOLAÇÃO, DISCRIMINAÇÃO, XENOFOBIA, CAPACITISMO E RACISMO) 63**

ASSEMBLÉIA 65
AVALIAÇÃO SOBRE POTENCIAIS **E FRAGILIDADES DO EVENTO 66**

MEMBROS DA EQUIPE PROAE

REPRESENTAÇÕES NO X FÓRUM ESTUDANTIL

MESA 01 - TRANSPORTE

Carolina Poswar de Araújo Camenietzki
Assistente social - equipe DIASE
Luís Cláudio Oliveira Lopes
Docente - Assessor PROAE
Larissa dos Santos Sousa
Assistente em administração - equipe ASAES

MESA 02 - ESPORTE LAZER E CULTURA

Adilson Henrique de Souza
Assistente em administração - Coordenador DIESU
Luiz Fernando Vilarinho Guimarães
Técnico desportivo - equipe DIESU
Carla Mariana Pereira Lemes
Técnico desportivo - equipe DIESU

MESA 03 - APOIO PEDAGÓGICO E INCLUSÃO DIGITAL

Débora Helena Aparecida de Souza
Pedagoga - equipe DIPAE
Rodrigo Abrão Faria
Assistente social - equipe DIVME
Josiane
Moradia Estudantil

MESA 04 - SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

Taynara Cruvinel Maruyama
Nutricionista - equipe DIVRU
Thayná de Oliveira Carvalho
Nutricionista - equipe DIVRU
Yuri Furini Fonseca
Nutricionista - equipe DIVRU
Michele Aparecida Xavier Falco
Psicólogo - Coordenadora DIVME
Milene Dias Carneiro
Psicólogo - equipe DISAU

GRUPOS DE TRABALHO - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PÓS GRADUAÇÃO, ESEBA E ESTES

Allyne Rodrigues Ribeiro Felix
Diretora - DIRES (2021-2023)

GRUPOS DE TRABALHO - PROMOÇÃO DAS IGUALDADES (ASSÉDIO, VIOLAÇÃO, DISCRIMINAÇÃO, XENOFOBIA, CAPACITISMO E RACISMO)

Adeon Souza do Amaral
Terceirizado - IBRAPP
Sauloéber Társio de Souza
Docente - Coordenador DIPAE
Breno Valadares de Abreu
Assistente em administração - Coordenador DIASE

PROAE | **PRÓ-REITORIA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) é um órgão da administração superior, criado em 2016, que tem por missão contribuir com o **ACESSO, A PERMANÊNCIA E A CONCLUSÃO** de curso da comunidade estudantil na Universidade Federal de Uberlândia, por meio da implementação da Política de Assistência Estudantil voltada para inclusão social, produção de conhecimentos, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, garantindo o direito à educação aos discentes. Atua, entre outras, nas áreas de esporte e lazer, moradia, alimentação, acessibilidade, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, creche, apoio pedagógico e combate às discriminações de gênero, de diversidade sexual e étnico-raciais, de acordo com decreto no.7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, suas diretrizes e a definição das 10 (dez) áreas de atuação.

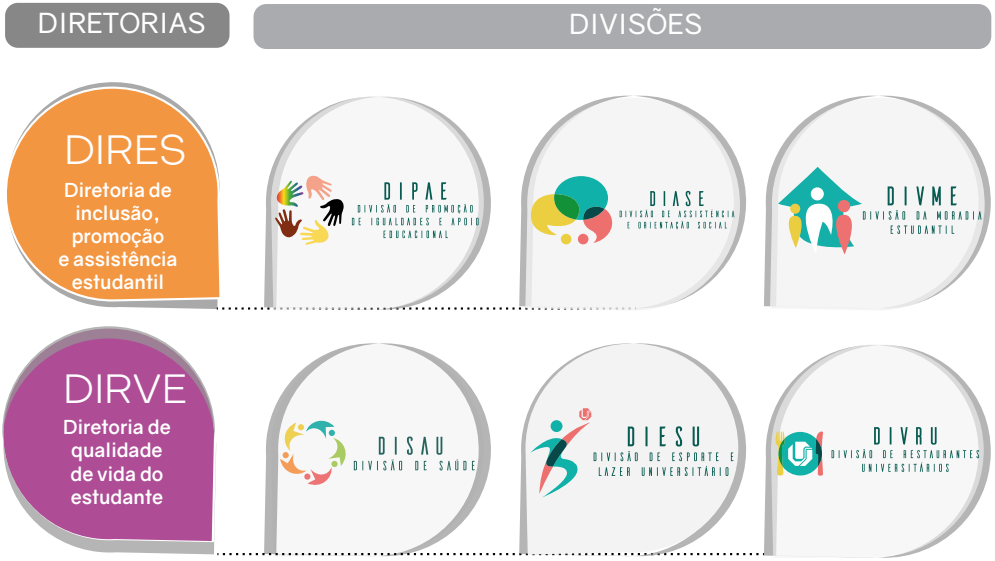
- MORADIA ESTUDANTIL
- ALIMENTAÇÃO
- TRANSPORTE
- ASSISTÊNCIA À SAÚDE
- INCLUSÃO DIGITAL
- CULTURA
- ESPORTE
- APOIO PEDAGÓGICO
- CRECHE
- ACESSO, PARTICIPAÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES

DIRETORIAS E DIVISÕES | **PROAE**

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil é composta de **2 (duas) Diretorias e 6 (seis) Divisões**, sendo elas:

➔ A **Diretoria de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (DIRES)** é um órgão subordinado à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) e tem como foco implementar a política de assistência estudantil nas áreas de serviço social, moradia estudantil, pedagogia, psicologia escolar/educacional, inclusão e promoção de igualdades!

➔ A **Diretoria de Qualidade de Vida do Estudante (DIRVE)** é um órgão subordinado à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) e tem como foco implementar a política de assistência estudantil nas áreas de alimentação, saúde, esporte e lazer.



DIPAE | DIVISÃO DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE E APOIO EDUCACIONAL

A Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional (DIPAE) trabalha no sentido de promover o bem-estar do aluno com ações para integração ao ambiente universitário, e ações afirmativas que possam derrubar preconceitos, diminuir diferenças e desigualdades, além de auxiliar o aluno em seus estudos com organização do tempo, organização de agendas, oratória para apresentação de trabalhos, projeto de vida, pertencimento, dentre outras temáticas.

APOIO PEDAGÓGICO

ATENDIMENTOS:
- Atendimento Individual:
  - Campus Santa Mônica (3ESM)
  - Campus Pontal (1CCP)
- Atendimento em grupo
- O atendimento ao estudante estrangeiro se faz por encontros individuais e coletivos em Rodas de Conversa.
- Auxílio Promisaes

CURSOS:
- Vim de fora e estou na UFU. E aí?
- Tempos e temporalidades
- Coaching aplicado aos estudos e projeto de vida
- Autoconhecimento e equilibrio sistêmico: sinto leveza nas minhas relações?
- Consciência do meu lugar e desempenho acadêmico
- Atitude de estudar no ambiente acadêmico: do senso comum a consciência crítica
- Projeto consciência do meu lugar e desempenho acadêmico

CULTURA

EVENTOS:
- Mês do Respeito

08/03: Dia Internacional da Mulher
- Mês da Diversidade

17/05: Dia Internacional de Combate à Homofobia e à Transfobia.
- Mês da Equidade

20/11: Dia Nacional da Consciência Negra

APOIO:
- Semana cultural da diversidade e cidadania - Campus Monte Carmelo

MORADIA ESTUDANTIL

AUXÍLIO PERMANÊNCIA PBP/MEC

UFU

DIASE | DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO SOCIAL

A Divisão de Assistência e Orientação Social (DIASE) é um órgão subordinado à Diretoria de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (DIRES) que tem como foco implementar a política de assistência estudantil no âmbito do serviço social e da moradia estudantil.

DIVME | **DIVISÃO DE MORADIA ESTUDANTIL**

A Divisão da Moradia Estudantil (DIVME) é um órgão subordinado à DIRES que tem como foco a garantia de funcionamento da Moradia Estudantil e as interfaces com outros setores administrativos da UFU, considerando a infraestrutura, a manutenção predial e de equipamentos, além do monitoramento dos contratos vigentes no local, entrada/saída dos moradores/visitantes, demandas administrativas, acompanhamento do desempenho acadêmico, acolhimentos aos moradores e encaminhamentos no que tange ao atendimento as diversas áreas da PROAE, como apoio pedagógico, psicológico, entre outros.

DISAU | **DIVISÃO DE SAÚDE**

A Divisão de Saúde (DISAU) desenvolve programas e projetos que atendem a comunidade discente da UFU, em suas necessidades de saúde e seus reflexos na vida pessoal e acadêmica, por meio da realização de atendimentos, ações preventivas e de promoção da saúde, que contribuem para o desenvolvimento das potencialidades do (a) estudante e da sua qualidade de vida.

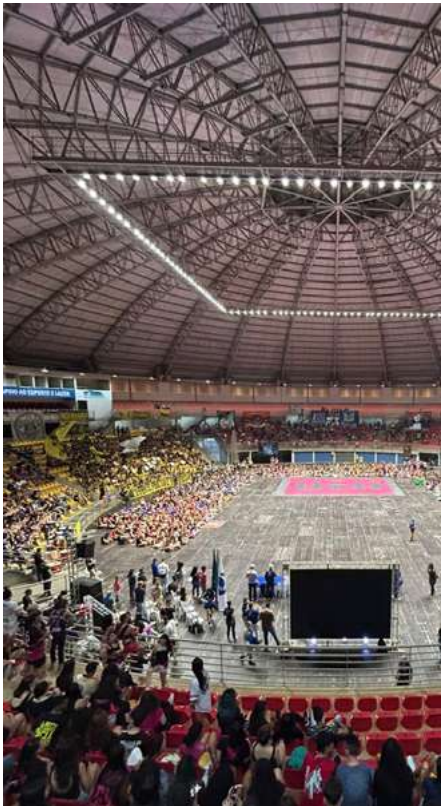
MAIS CONTIGO
UNIVERSIDA

"Falar é a melhor opção!"
"Você é valioso!"
"Se não está tudo bem, procure ajuda!"
UFU
"Por onde anda seu sorriso?"
"Escolha VIVER!"
FLORIR
PLANTAR!

DIESU | **DIVISÃO DE ESPORTE E LAZER**

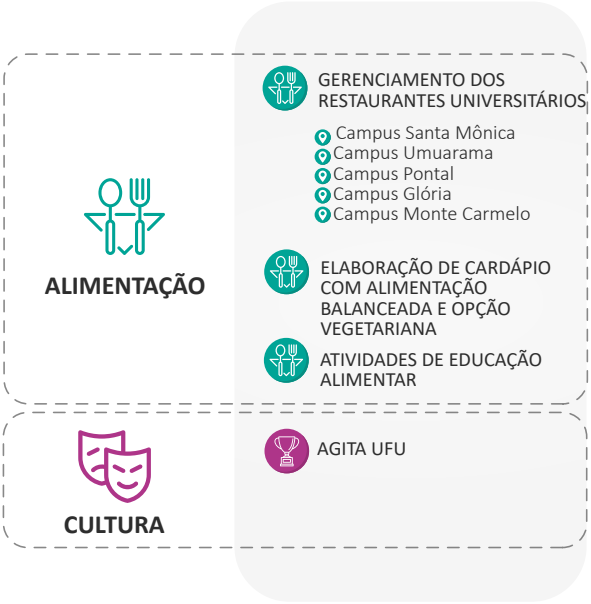
A Divisão de Esporte e Lazer (DIESU) tem como objetivo a promoção, apoio e incentivo às atividades esportivas e de lazer de forma a contribuir para a formação integral e qualidade de vida do universitário.

FBDS



DIVRU | DIVISÃO DE RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

A Divisão de Restaurantes Universitários (DIVRU) tem como objetivo fornecer refeições balanceadas e adequadas, do ponto de vista nutricional e sanitário, à comunidade acadêmica e contribuir para práticas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a missão é continuar sendo um equipamento social capaz de evitar a evasão ou a retenção acadêmica resultante de condições socioeconômicas específicas.



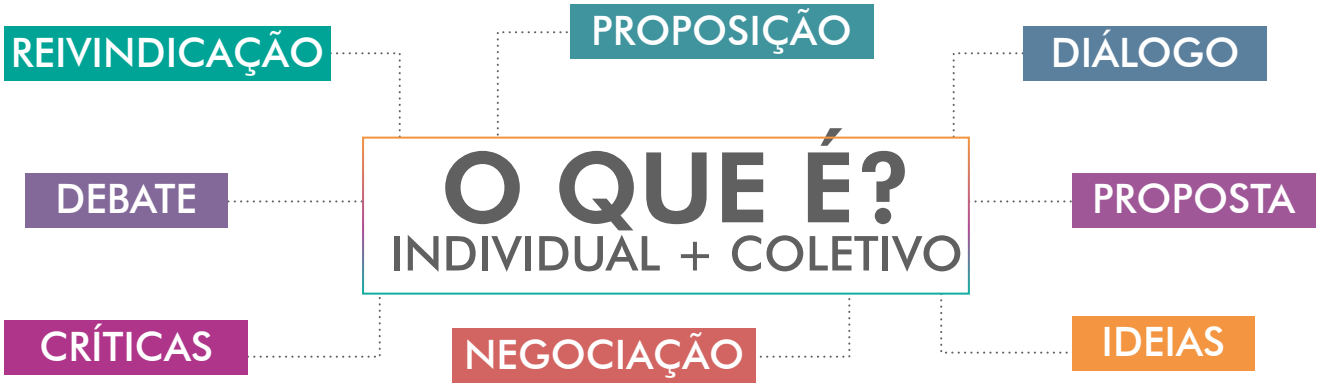
O QUE É **O FÓRUM**

O Fórum de Assuntos Estudantis (FAE), foi criado em 2016, como um órgão consultivo, convocado semestralmente de forma ordinária, ou sempre que necessário de forma extraordinária, conforme determinado pela Resolução no. 06/2016, do Conselho Universitário.

- I Fórum em 12 de Maio de 2016
- II Fórum em 12 e 13 de dezembro de 2017
- III Fórum em 23 de abril de 2018
- IV Fórum em 18 de outubro de 2018
- V Fórum em 18 de abril de 2019
- VI Fórum em 07 de novembro de 2019
- VII Fórum em 08 de julho de 2021
- VIII Fórum em 26 de abril de 2022
- IX Fórum em 08 de dezembro 2022
- X Fórum em 26 de abril de 2023

E tem como objetivos:

- Possibilitar ao corpo discente espaço permanente de debate, proposição, negociação e reivindicação de políticas de assistência estudantil e;
- Encaminhar demandas ao Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.



X FÓRUM
26 de abril de 2023

I FÓRUM
12 de maio de 2016

II FÓRUM
12 e 13 de dezembro de 2017

III FÓRUM
23 de abril de 2018

IV FÓRUM
8 de outubro de 2018

V FÓRUM
18 de abril de 2019

VI FÓRUM
07 de novembro de 2019

VII FÓRUM
08 de julho de 2021

VIII FÓRUM
26 de abril de 2022

IX FÓRUM
08 de dezembro 2022

X FÓRUM
26 de abril de 2023

O QUE É **O FÓRUM**

A partir do ano de 2017, a PROAE vem estruturando o Fórum de Assuntos Estudantis.

Em 2018, foi criada uma metodologia para promover o debate coletivo entre as diversas entidades estudantis e os campi da UFU sobre cada temática propostas pelo PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) e suas ações/atividades na Universidade Federal de Uberlândia. A metodologia proposta para o FAE busca garantir a oportunidade de participação de todos, valorizando a opinião de cada um e possibilitando a construção de propostas de forma participativa e colaborativa. Além disso, busca aproximar o corpo discente da equipe técnica da PROAE, assim colaborando para que as ações e suas atividades, estejam compatíveis com as reais necessidades, anseios e desejos dos estudantes da UFU.

Desta forma, o Fórum cumpre o seu papel e os discentes se tornam protagonistas no planejamento das ações e atividades, apontando as potencialidades e fragilidades nas áreas de atuação da política de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Uberlândia. E de forma coletiva, apresentam propostas e soluções de encaminhamentos para nortear e/ou reestruturar o uso dos recursos orçamentários e financeiros preestabelecidos pelo PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) na Universidade.

O FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS **FAE**

O Fórum foi estabelecido na RESOLUÇÃO No 06/2016, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, como órgão consultivo, convocando os representantes das entidades estudantis a dialogarem sobre o planejamento das atividades de assistência estudantil e promover o debate coletivo sobre as temáticas propostas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Participam do FAE todos os representantes de Diretórios Acadêmicos (DAs), Centros Acadêmicos (CAs), Associações Atléticas Acadêmicas (AAAs), Baterias, Cheerleaders, Programas de Educação Tutorial (PETs), Empresas Juniores (EJs), Coletivos, Grêmios Estudantis, Ligas Acadêmicas, entre outros;

Foto: Mesa de abertura X FAE

NOVIDADES DO X FAE

Este ano, o FAE também recebe representantes da Associação de Pós-Graduandos (APG), Escola Técnica de Saúde (Estes) e Escola de Educação Básica (Eseba) para dialogar sobre as questões que envolvem a assistência estudantil nesses setores. No sentido de fomentar discussões nessa temática, foi incluído um Grupo de Trabalho (GT) com representantes discentes e servidores desses três níveis de graduação.

O X FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS **FAE**

O evento aconteceu no dia 26 de abril, das 9h às 12h e das 13h30min às 17h, na Sala dos Conselhos, localizada na Reitoria, campus Santa Mônica. Participaram do Fórum cerca de 82 pessoas da comunidade UFU pela manhã e o mesmo número à tarde, entre servidores e estudante, sendo que maioria eram estudantes representantes de entidades estudantis. A PROAE garantiu aos seus estudantes dos campi fora de sede transporte para o evento e também o acesso ao Restaurante Universitário. Estiveram presentes no fórum representantes de todos os campi, sendo que 50% eram dos campi Uberlândia, 17% do campi Patos de Minas, 16% Monte Carmelo e 17% de Ituiutaba. Da percentagem de participantes de Uberlândia, 75% eram dos cursos do campus Santa Mônica, 14% do Umuarama, 8% do glória e dois por cento representantes do campus Educa. Dentre as entidades representadas, 30% eram de Diretórios/ Centros Acadêmicos, 20% Atléticas, 10% PETS e outros 40% representavam outras entidades e coletivos estudantis existentes na UFU. Dentre os representantes por àrea a maioria eram ciências exatas (35%) e Ciências Humanas (30%) seguido de 10% de cursos da área biológica e de saúde.

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ
09H - Café da Manhã
09H30 - Mesa de abertura
(Reitor/ Vice-Reitor; Pró-Reitora da PROAE; Representante do DCE e outras)
10H - Apresentação PROAE: "A assistência estudantil na UFU"- Dra. Elaine Calderari (Pró-reitora PROAE)
10H30 - Devolutivas a partir do IX FAE - Represente da comissão executiva do X FAE
10H45 - Organização das mesas temáticas - orientações aos participantes - Represente da comissão executiva do X FAE
11H - Mesas temáticas - (primeira parte).

12H - Intervalo

TARDE
13H30 - Mesas temáticas
15H30 - Montagem de Painéis
16H - Assembleia geral
17H - Encerramento

METODOLOGIA **X FAE**

Inscrições e divulgação

As inscrições foram feitas por meio de formulário online. Foi acrescentado os campos: CPF; Gênero; Raça; se estudante ou servidor (caso seja servidor será direcionado para outro link) e um campo onde o participante escolhia as áreas PNAES que viam como prioridade para discussão das mesas temáticas no X FAE. As mesas mais votadas foram: esporte, Cultura e Lazer; Saúde e Alimentação; Transporte; Apoio Pedagógico e inclusão digital.

A divulgação foi realizada via redes sociais PROAE (http://www.proae.ufu.br/acontece/2023/04/proae-realiza-x-forum-de-assuntos estudantis) , e-mail e ofícios via SEI.

Etapas do FAE

A Mesa de abertura

B Apresentação PROAE ("A assistência estudantil na UFU"- Dra. Elaine Calderari (Pró-reitora PROAE)

C Apresentação e encaminhamentos do IX FAE

D Apresentação metodologia FAE - Antes do início das mesas temáticas, a comissão do X FAE explicitou aos participantes sobre o funcionamento de cada etapa, como se segue:

E Mesas Temáticas (parte 1) - O que deu certo e o que não deu certo nos encaminhamentos IX FAE

1. Os participantes foram orientados a se dirigirem para a mesa de interesse conforme indicado nas placas de sinalização

2. Cada servidor responsável pela moderação apresentou a temática e abriu para dúvidas e questionamentos;
3. A partir do exposto nos encaminhamentos do IX FAE, os participantes discutiram sobre o que deu certo? e o que não deu certo?
4. depois de compilar as informações, cada representante de mesa fixou post-it nos painéis que estavam identificados com as 10 áreas da assistência estudantil

F Mesas Temáticas (parte 2) - Discussão e encaminhamentos (esporte, Cultura e Lazer; Saúde e Alimentação; Transporte; Apoio Pedagógico e inclusão digital)

1. Os participantes iniciaram discussão sobre novas questões a respeito da assistência estudantil f
2. Cada servidor responsável pela moderação apresentou orientou o grupo que após a discussão, o grupo deveria fazer um relatório estruturado para ser apresentado na assembleia da seguinte maneira: descrever de forma sucinta a problemática colocada pelo grupo, contextos, sugestões (possibilidades que o grupo encontra, a partir da orientação técnica da PROAE para resolução das questões) e encaminhamentos
3. após compilação cada grupo elegeu um representante para apresentar o relatório da mesa temática.

G Assembleia geral - Um representante de cada mesa apresentou o relatório para os presentes

H Encerramento

Durante a interação dos participantes, os mesmos decidiram por uma mesa temática sobre igualdades. Além das mesas, tivemos um GT sobre "Assistência Estudantil na Pós-graduação, escola técnica e básica". Após a mesa de abertura e as apresentações online os participantes foram convidados a discutirem e listarem o que deu certo e o que deu errado a partir dos encaminhamentos no IX FAE. Posteriormente, iniciou-se os trabalhos das mesas temáticas e GT e o FAE finalizou após a assembleia, quando os representantes das mesas e GT apresentaram suas ideias, discutiram proposta e foram convidados a postarem os encaminhamentos no painel interativo manual. A seguir será especificado cada uma das etapas citadas acima.

MESA DE **ABERTURA**

Participaram da mesa de abertura Matheus Fernandes Franklin Avila (representante Discente Associação de pós-graduandos); Edivaldo Junior Aparecido Carvalho (Coordenador do DCE); Nubia Silvia Guimarães (Diretora Eseba); Elaine saraiva Calderari (pró-reitora de Assistência Estudantil - UFU); Prof. Dr. Valder Steffen Júnior (Reitor UFU); Cheliman Alves Rodrigues (AssistenteSocial - ESTES); Eloisa Ferro (Diretora de Pós-Graduação da UFU); Amanda castro (CoordenadorGeral DCE);

Foto: Mesa de abertura X FAE

APRESENTAÇÃO **PROAE**

Conforme tradição deste evento a Dra. Elaine Calderari (Pró-reitora de Assistência estudantil) iniciou o evento com o balanço da PROAE 2022 e o planejamento para 2023.

> “Acho que qualquer fórum, enquanto um espaço coletivo e democrático deve ser preservado e não questionado”
> *Elaine Calderari*

Foto: Apresentação PROAE
Elaine Calderari (Pró-reitora de Assistência Estudantil)

Foto: Apresentação PROAE
Elaine Calderari (Pró-reitora de Assistência Estudantil)

APRESENTAÇÃO METODOLOGIA **PROAE**

A metodologia organizada pela comissão para o encontro foi apresentada. Após questionamentos e novas definições, iniciou-se as etapas, sendo a primeira a apresentação dos encaminhamentos do IX FAE pela servidora e representante da comissão de organização do XFAE, Taynara Cruvinel Marayuma - Nutricionista (DIVRU).

Foto: Apresentação PROAE Elaine Calderari (Pró-reitora de Assistência Estudantil)

Foto: Compreendendo a metodologia das mesas temáticas
Karine Zago (ASAES)

APRESENTAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS DO **IX FAE**

A representante da Comissão de organização do IX FAE foi a porta-voz das demandas e encaminhamentos realizados pela PROAE apartir do IX Fórum, dentre eles:

Demandas do IX FAE

Realizar levantamento da demanda para o restaurante popular; ampliar a cota de refeições ofertadas por meio de tratativas com aprefeitura municipal de Patos; criar forma alternativa de pagamento/obtenção para ser utilizado nesses momentos, como ter apossibilidade de trocar tíquetes entre carteiras (para que dividam saldo excedente entre colegas);

Criar no aplicativo UFU Mobile, de aba específica para inserção de mensagens dos alunos e informes específicos sobre o RU.Verificar junto ao CTI a possibilidade da implementação de tais recursos adicionais ao App UFU Mobile; Dificuldade derelacionada ao transporte por conta da desativação da unidade SESI; manutenção de ônibus sem aviso prévio e necessidade de incluir um horário noturno de transporte; Discutir a problemática junto à PROAE, para definição de possibilidades de resolução da questão; Solicitam a abertura das academias; Capacitar professores para adaptar aulas de modo a suprir a necessidade do estudante com necessidades especiais; contratar professores especializados para apoiar os estudantes; Criar cartilha DEPAE para divulgar nas unidades acadêmicas sobre essa temática

Encaminhamentos PROAE

Reestabelecido o transporte para o restaurante popular em Patos de Minas; Foi realizado pesquisa junto ao CTI sobre as possibilidades relacionadas ao aplicativo, mas foi explicado que algumas questões dependem do governo federal e não do CTI local; Sobre capacitação dos professores, a PROAE colocou em prática os ´projetos dos Núcleos de atenção e apoio ao Estudante NAAES e a capacitação Mais contigo sobre promoção de saúde mental); outras possibilidades de capacitação será pautado em reunião com outras pró-reitorias; Existem processos licitatórios em andamento para a construção das quadras nas dependências dos campi, no entanto, alguns problemas técnicos têm atrasado o andamento do processo.

Foto: Encaminhamentos PROAE sobre IX FAE
Taynara Cruvinel Maruyama (DIVRU/ membro da comissão X FAE)

MESA 01 **TRANSPORTE**

Mediadores: Carolina Poswar (DIASE)/ Prof. Luís Claudio (ASAES)/ Larissa dos Santos (DIVME)

Participantes:

Effit Henrique de Oliveira Gouvea	*Física Licenciatura*	*Santa Mônica*
Débora L. Ramos da Silva B. Cardoso	*Biotecnologia*	*Patos de Minas*
Mateus Georgino Rodrigues Alves	*Engenharia Ambiental e Sanitária*	*Glória*
Gabriel Parduca Martinelle	*Engenharia Eletrônica e de Telecom.*	*Patos de Minas*
Ana Lígia Ubaldino	*Biotecnologia*	*Patos de Minas*
Amélia Zardo Orro Marquez	*Engenharia de Alimentos*	*Patos de Minas*
Stefane de Lima Alves	*Serviço Social*	*Pontal*
Leonardo Leite	*Geologia*	*Monte Carmelo*
Cristal Darini G. L. S. Ramos	*Biotecnologia*	*Patos de Minas*
Vitor de Araújo Bueno	*Jornalismo*	*Santa Mônica*
Rogério Trajano Filho	*Agronomia*	*Monte Carmelo*
Júnia Silva	*História*	*Pontal*
Lincon Rodrigues Silva	*Eng. De Agrimensura e Cartográfica*	*Monte Carmelo*

Texto explicativo sobre o tema: Definido como uma das áreas da assistência prioritária do Decreto 7.234/2010 que dispõe sobre o PNAES, o apoio ao transporte na UFU é regulamentado pelas Resoluções 03/2013 e CONDIR 04/2013. O objetivo é apoiar os estudantes em suas necessidades de transporte urbano e intermunicipal para acesso aos campi em que desenvolvem suas atividades acadêmicas, de modo a contribuir para a permanência e conclusão do curso. Além do transporte intercampi ofertado a todos os estudantes, aqueles que atendem ao perfil socioeconômico do PNAES podem receber o auxílio transporte urbano em forma de recarga na carteirinha da Ubertras em Uberlândia e, no Campus Pontal, o recebimento em pecúnia no valor de R$96,00. Nos campi Monte Carmelo e Patos de Minas, por haver passe livre estudantil nos municípios, não há a oferta desta modalidade de apoio. Para este perfil, ainda há o auxílio transporte intermunicipal, destinado ao estudante que reside em cidades com distância até100 km da cidade em que se localiza o campus da UFU em que desenvolve suas atividades acadêmicas presenciais. Estes auxílios são concedidos via editais semestrais que estabelecem os cri-

térios socioeconômicos e administrativos para acesso aos mesmos. A mesa temática sobre o transporte no X FAE contou com a participação de representantes dos cursos de graduação do Pontal, Monte Carmelo, Patos de Minas e de dois campi de Uberlândia (Santa Mônica e Glória). Essa diversidade dos membros possibilitou que o tema fosse debatido de acordo com a realidade dos distintos campi, o que enriqueceu a troca das experiências especialmente entre os estudantes. A presença do Prof. Luís, responsável na PROAE pelo transporte intercampi, contribuiu para o esclarecimento de muitas dúvidas dos estudantes. Com relação ao retorno das demandas apresentadas no IX FAE, estudantes dos campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas se manifestaram positivamente no atendimento da demanda por veículos, mas apontaram, em comum, que há problemas de manutenção dos mesmos. Relataram que quebram com frequência e que a demora no conserto é um ponto negativo. Não se trata de veículos novos e, às vezes, são inadequadas para as demandas que existem nos campi. O estudante representando os discentes de Uberlândia não se manifestou no primeiro momento do grupo de trabalho.

Parte 1 - O que deu certo? o que deu errado - IX FAE

O que deu certo?

✓ O intercampi feito pela van, entre os campus Patos de Minas e os laboratórios está funcionando bem
Votos: 2

O que deu errado?

× Falta de Intercampi no Pontal
Votos: 22

× O campo glória possui poucas linhas transporte intercampi
Votos: 3

× Menor conforto comparado com o antigo Monte Carmelo
Votos: 4

× O transporte realizado por van entre o campo Patos de Minas e o restaurante é prejudicado por conta dos atrasos do horário de almoço
Votos: 2

× O transporte realizado por van entre o campo Patos de Minas e o restaurante não é adequado a cidade, ocasionando muitas manutenções e instabilidade
Votos: 8

× Mais acesso ao intercampi
Votos: 1

× Organização para levar alunos de Ituiutaba para Uberlândia para fazer estágio
Votos: 1

Foto: Post-it - oque de certo e o que deu errado?

Parte 2 - Discussões do X FAE

➔ **Principais Discussões:** Transporte Intercampi - Demanda por mais horários de intercampi no *campus* Glória, uma vez que os estudantes que terminam as aulas no meio da tarde, por exemplo, precisam esperar muito para o próximo horário disponível. Ainda em Uberlândia, estudantes residentes na moradia solicitam que o intercampi tenha uma linha que os contemple. No Pontal, os estudantes pedem que tenha o retorno do intercampi, uma vez que as linhas de transporte urbano da cidade não atendem ou são insuficientes para os horários das aulas, especialmente do noturno. Demanda por horário de intercampi no sábado no *campus* Monte Carmelo, uma vez que os estudantes precisam do transporte para irem almoçar no RU e para a realização de atividades extras, como minicursos e eventos. O ônibus do intercampi em Patos de Minas, de acordo com os estudantes, demanda por muitos reparos por não ser novo e é um veículo inadequado para o trânsito urbano, já que é um veículo para estradas. Recarga de passes Uberlândia - Problemas pontuais com recarga de passes da Ubertrans em Uberlândia. Demora na recarga do crédito nas carteirinhas.

➔ **Respostas e Encaminhamentos -** O Prof. Luís Claudio explicou que é preciso que haja demanda suficiente para justificar as linhas do ônibus do intercampi, uma vez que a ociosidade prejudica a oferta do serviço. Essa questão deve ser avaliada, por exemplo, na demanda do *campus* Glória. Os horários são sempre pensados de acordo com o maior fluxo de aulas, por isso, foi orientado que os estudantes demonstrassem a real demanda que justificasse o veículo no final da tarde para que outros horários fossem remanejados. Sobre o problema citado em Uberlândia com a Ubertras, foi informado que algumas alterações de datas das recargas podem ocorrer especialmente no início do semestre ou quando os contratos estão sendo refeitos. Foi solicitado que quando ocorresse tal situação, que o estudante entre em contato para esclarecimento se é uma questão individual ou coletiva. Aos estudantes da moradia, foi esclarecido que como os residentes já recebem o auxílio transporte com a recarga, que há impedimento na oferta do intercampi uma vez que os auxílios iriam se sobrepor. Além disso foi esclarecido que a gestão já enviou uma demanda para a Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU) para que a rota da linha de ônibus A114 fosse alterada para que atendesse melhor aos estudantes da moradia, porém conforme documento SEI 4193852 a PMU afirma que: "a mesma possui rota e pontos consolidados e bem distribuídos, dentro dos critérios de acessibilidade admitidos e dispostos no artigo 10 da Lei 9.279/2006. espaço. Por este motivo, entendemos não haver necessidade de adequação no itinerário nesta linha, no momento". A proposta do remanejamento de horários e linhas também foi sugerido ao *campus* Monte Carmelo. O representante discente do *campus* informou que durante a semana há horários que o intercampi passa no mesmo horário da linha comum da cidade e que, talvez, uma alternativa era tirar uma dessas rotas durante a semana e passar para o sábado, já que o Prof. Luís explicou sobre os limites orçamentários do aumento de linhas. No Pontal, como não há deslocamento entre prédios distintos da UFU na cidade, não há oferta de intercampi. Os estudantes que são perfil do PNAES recebem o auxílio transporte, conforme já mencionado. A proposta para a solução da demanda é solicitar uma negociação com a prefeitura da cidade dos horários das linhas de transporte urbano, atendendo assim todos os horários de aulas e também as especificidades do calendário acadêmico da UFU. Para o *campus* Patos de Minas, a proposta é de estudar a viabilidade do micro-ônibus de 30 lugares fazer o transporte para o restaurante popular, já que

este é um veículo mais novo e apropriado para o deslocamento dentro da cidade. Prof. Luís solicitou que os estudantes oficializassem o pedido de alteração do veículo. Como representante da comissão de acompanhamento do transporte intercampi, o Prof. Luís prestou esclarecimentos importantes quanto aos deslocamentos dos estudantes. Informou que os trâmites também envolvem a Prefeitura universitária (PREFE), assessorias administrativas nos *campi* e também os municípios. Em muitas demandas, pediu que os estudantes enviassem os pedidos ao e-mail **asaes@proae.ufu.br** para avaliação da comissão. Em outras questões, como a solicitação de mais linhas no Pontal, que envolvesse o assessor do *campus* para a formalização junto à prefeitura da cidade. A apresentação na plenária final da mesa temática foi feita pela estudante Cristal Darini que levou as principais demandas citadas no grupo de trabalho.

Foto: Mesa temática Transporte

MESA 02 **ESPORTE, LAZER E CULTURA**

Mediadores: Adilson Henrique (coordenador), Luiz Fernando Vilarinho (técnico desportivo) e Carla Mariana (técnica desportiva)
Participantes:

Joaquim Vitor C.F. Pedro	*Eng Bio Patos*
Breno César Cortez	*Eng Bio Patos*
Júlia Maciel Pereira	*Eng Bio Patos*
Rodrigo Zamboni Silva	*Bateria Computaria*
Arthur Bezerra Figueiro	*Bateria Incendiária*
Bruno Pereira Mantovani; Brenner Ferreira Aquino	*Exumadas*
Marcela Gonçalves Carvalho Naves	*Exumadas*
Rodrigo Cardoso Martins	*AAA Bio Pontal/PET saúde, Cultura e Saberes*
Thayssa Fernanda D. Silva	*Exumadas*
Bruna de Moraes Mineiro	*AAA Bio Pontal*
Bruno Siqueira C. Ribeiro	*Eng. Pontal*
Ardnanela Medeiros	*Exumadas Pontal*
Maria Fernanda de Araújo Lamin	*Exumadas Pontal*
Luis Fernando Borges	*DACONT*
Matheus Souza Medeiros	*DCE*
Camila Monteiro Silva	*DCE*
Maria Cristina Sat ana Lopes	*DAGO*

Texto explicativo sobre o tema: De acordo com o item VII do Plano de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da Universidade Federal de Uberlândia do ano de 2016-2021 é dito que "caberá instituir ações de educação esportiva, recreativa e de lazer, capazes de contribuir com o processo de formação integral, melhoria da saúde e qualidade de vida e ampliação da integração social, da comunidade universitária". O esporte, o lazer e a recreação são componentes centrais da Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Uberlândia - UFU (Resolução 15/2009 do Conselho Universitário). Nesse sentido, à instituição deve balizar seu planejamento tendo como referência o que foi estabelecido nesta resolução, sem perder de vista a dinamicidade do real. Assim sendo, o esporte, o lazer e a recreação devem ser entendidos como mecanismos capazes de contribuir com a manutenção/elevação da saúde e qualidade de vida dos estudantes, sendo elementos constitutivos do processo de formação integral do cidadão, devendo inclusive dar suporte a permanência do aluno na universidade. A mesa temática sobre Esporte, lazer e Cultura no X FAE contou com a participação de representantes dos cur-

sos de graduação do Pontal, Monte Carmelo, Patos de Minas e de dois campi de Uberlândia (Santa Mônica e Glória). Durante a mesa temática, o público concentrou entre os campis fora de sede, que obtinham o maior número de solicitações.

Foto: Post-it - oque de certo e o que deu errado?

Parte 1 - O que deu certo? o que deu errado - IX FAE (Cultura)

O que deu certo?

✓ Tenda cultural
Votos: 3

✓ Transporte Oferecido para workshop
Votos: 2

O que deu errado?

× Não existe cultura em Patos
Votos: 10

× Falta de iniciativas financeiras e divulgação
Votos: 4

× Não existe cultura em Pontal
Votos: 16

× Eventos oficiais da UFU nos campi fora de sede com maior investimento
Votos: 3

× Inclusão da pós graduação nos editais
Votos: 2

Parte 1 - O que deu certo? o que deu errado - IX FAE (Esporte)

O que deu errado?

× Edital de auxílio esporte para treino em clubes para os campi fora de Uberlândia
Votos: 5

× Maior oportunidade para atletas fora de Uberlândia representar a UFU em eventos oficiais
Votos: 2

× Não há representante da DIESU no Pontal
Votos: 1

× Alvará para ensaios de bateria no Santa Mônica e Umuarama
Votos: 1

× Sem apoio ou infraestrutura que incentivem as práticas de esporte
Votos: 3

× Esporte como canal de saúde mental à comunidade acadêmica e geral
Votos: 7

× Cobertura dos eventos esportivos da UFU
Votos: 11

× Instrutor academia Pontal
Votos: 2

× Falta de clube de lazer
Votos: 2

× Sala para as atléticas no Pontal
Votos: 22

× Comissão para julgamento de assédio e racismo no esporte durante o ano todo
Votos: 2

× Campus pontal encontra-se sem academia, sem quadras e sem clubes para esporte
Votos: 22

Apoio esportivo para as atléticas na compra de materiais
Votos: 7

× Ausência da instalação da rede de proteção da quadra e da pintura da quadra
Votos: 13

× Melhora da iluminação nas quadras
Votos: 5

× Maior valorização das atléticas no Pontal
Votos: 4

Parte 2 - Discussões do X FAE

➔ **Principais Discussões:** As discussões foram divididas em situações, contexto e sugestões para que fossem encaminhadas aos órgãos competentes e/ou setor e analisadas/ investigadas para um retorno do que poderia ser feito para solução do problema. Uma situação relatada foram as relações entre as entidades esportivas (CHEERS/ AAA/ BATERIAS). A falta de diálogo entre as entidades levantou um tema muito discutido que é o Assédio no Esporte, tendo em vista varias situações que foram ditas pelas entidades relacionando o preconceito com o estudante durante à pratica esportiva e/ou competitiva. Após as discussões, ficou definido que, as entidades, principalmente às atléticas, regularizassem o estatuto condizendo com essas situações diversas relacionadas ao assédio no âmbito esportivo, providenciando até mesmo punições para as atléticas que não se estruturasse nesse "novo modelo" sugerido e que, a LAUFU fosse a principal responsável por esse desse desenvolvimento em conjunto com as outras atléticas. Outra situação bastante discutida, foi o espaço físico disponibilizado para as baterias realizarem seus ensaios. Proibições não-oficiais dos espaços do Umuarama para os ensaios, fizeram com que, os alunos tivessem que mudar seu local de ensaio, causando riscos principalmente de roubo e assédio, já que o local que eles utilizavam está bloqueado para este tipo de evento/ ensaio. Surgiram assuntos relacionados a construções, principalmente de centro de convivência assim como acontece no CC do Umuarama, nos outros campis, visando uma melhor distribuição de espaços com alimentação, quadra de esportes e salas para as entidades estudantis. Continuando na parte de construções, como os campis fora de sede ainda não tem seus espaços esportivos, foram solicitados parcerias UFU/ PREFEITURA/ INICIATIVA PRIVADA para utilização de espaços esportivos nos campis de Monte Carmelo, Ituiutaba e Patos de Minas, reduzindo os gastos das atléticas com reserva desses espaços e otimizando os treinamentos para modalidades esportivas que estão carentes.

➔ **Respostas e encaminhamentos -** Foi sugerido que, para a situação do assédio no esporte, fosse criado uma comissão para debate das possíveis punições e denúncias que acontecessem durante todo o ano na UFU. A proposta de encaminhamento para a situação das bate-

rias, seria a liberação de alvarás para ensaios no Umuarama e Santa Mônica. Foi sugerido para a prática esportiva das atléticas dos campis fora de sede, a criação de um edital de auxílio esportivo para que, os atletas pudessem utilizar os espaços de um clube, com oportunidades de treinamento mais específico e com mais modalidades esportivas. Ficou definido que, atletas dos outros campis teriam mais oportunidades de participação no projeto equipes de treinamento. Porém, a parte de transporte ou deslocamento entre as cidades, não temos o suporte necessário já que, sua utilização seria constantemente assim como intercampi em pelo menos um sábado por semana. Em relação à cultura, foi solicitado comunicação mais efetivados eventos oficiais da UFY nos Campi fora de sede. Ao final do evento, um discente questionou a eficácia do fórum, já que muitas das solicitações do último fórum não tiveram suas contribuições ou recomendações acatadas. O fórum, foi visto como uma ótima oportunidade de integração entre as entidades e transparências nas informações em que causassem dúvidas durante o decorrer de alguma solicitação ou má compreensão difundida às entidades. Para o próximo ano, solicitaram aumentar o tempo de discussão dos grupos, talvez um FAE com dois dias de envolvimento entre as entidades e gestores. Outro detalhe é separar as mesas dos campis fora de sede e Uberlândia, pois eles possuem solicitações muito diferentes das solicitadas pelos Campis em Uberlândia. De qualquer forma, foi um ótimo evento e, esperamos que, a cada momento como este possamos integrar e procurar enriquecimentos saudáveis em busca de uma UFU melhor para todos.

Foto: Mesa temática: Esporte e Cultura

Foto: Roda de conversa sobre Esporte

MESA 03 **APOIO PEDAGÓGICO E INCLUSÃO DIGITAL**

Mediadores: Débora Helena Aparecida de Souza (Pedagoga - DIPAE); Rodrigo Abrão Faria (Assistente Social - Moradia Estudantil) Josiane (Moradia Estudantil).
Estudante Relatora: Pamela Rodrigues da Silva (curso: Psicologia)
Participantes:

- *Giovani Faria*
- *João de Jesus Lopes Net*
- *Felipe de Souza*
- *Dener Damascena Stoco*
- *Camila Monteiro da Silva*
- *Oliveira; Stefany Alves*
- *Kaique Maciel Fernandes*
- *Kaio César Lacerda*
- *Herlan Oliveira Matildes*
- *Andrezza Gonçalves Lucas*
- *Aline Santos Lima*
- *Cassio Duarte Ferreira*
- *Júnia caroline da Silva*
- *Edivaldo Carvalho*
- *Lívia Maria Pereira teodoro*
- *Lara Elisa Pereira Reis*
- *Amanda de castro Silva*

Texto explicativo sobre o tema: Considera-se variadas causas para a evasão na educação superior, incluindo, mau desempenho acadêmico e reprovações. Sendo assim, A mesa Acesso, participação e aprendizagem debruça-se na discussão do acesso aos instrumentais pedagógicos para formação profissional, acompanhamento das necessidades educativas especiais como estratégia para permanência universitária. Num primeiro momento, antes do início das discussões nas mesas, foram apresentados os encaminhamentos do último Fórum, as propostas que já foram implementadas e as que ainda "não deram certo". No que tange à Mesa temática "Acesso, participação e aprendizagem", que dialoga de forma mais próxima com a mesa "Apoio Pedagógico e Inclusão Digital", formada no X FAE por demanda espontânea, é possível concluir que pouco ou nada ainda foi solucionado desde a realização do último Fórum. Dos encaminhamentos do IX Fórum, seguem: Capacitar professores para adaptar aulas de modo a suprir a necessidade do estudante com necessidades especiais; contratar professores especializados para apoiar os estudantes; Criar cartilha DEPAE para divulgar nas unidades acadêmi-

cas sobre essa temática; Compor comissões em cada campus para avaliar os acessos nos campi UFU; Criar normas internas conforme Lei Federal vigente; Realizar campanha de desmitificação das deficiências enquanto incapacitantes no tocante à permanência universitária. Por um lado, é possível depreender que, os encaminhamentos apresentados acima, originados da necessidade de uma universidade mais inclusiva, são complexos e exigem um esforço maior no sentido de estreitar diálogos com outros setores da universidade. No entanto, as falas dos discentes reivindicando mais acesso, especialmente no que tange às práticas docentes direcionadas àqueles com necessidades especiais, reiteram as discussões realizadas no IX FAE com ainda mais força, demonstrando que medidas urgentes precisam ser tomadas no sentido de promover de fato a inclusão desses estudantes no contexto da universidade.

Parte 1 - O que deu certo? O que deu errado - IX FAE (Inclusão Digital)

O que deu certo?

✓ Dar recursos para pessoas em vulnerabilidade

✓ Quem não tinha materiais para estudo podem tê-los com os auxílios

O que deu errado?

× Divulgação dos mecanismos de inclusão digital para a pós-graduação

× Falta de computadores XP para o campus Pontal

× Criação de grupo técnico para avaliação e manutenção dos computadores em campos fora de sede

× Muita demora para manutenção

Parte 1 - O que deu certo? O que deu errado - IX FAE (Apoio Pedagógico)

O que deu errado?

- Falta capacitação dos profissionais da UFU e docentes de atitudes inclusivas com alunos com deficiência
- Auxílio/ estimulo de criação e realização de projetos de extensão
- Ajuste bolsas PET
- Comunicação entre os campi avançados e Uberlândia
- Auxilio financeiro para conclusão de projetos em Ituiutaba
- Palestras, cursos e discussões sobre a prática científica em PONTAL
- Adoção do cordão de girassol para alunos ingressantes
- Criação de concurso para preenchimento de vagas para pedagogos e psicólogos , intérprete de libras.

Parte 1 - O que deu certo? O que deu errado - IX FAE (Moradia Estudantil)

O que deu errado?

- Precisamos de um centro de convivência UFU PONTAL
  Votos: 3
- Moradia estudantil em PONTAL, apenas auxílio
  Votos: 5

Parte 1 - O que deu certo? O que deu errado - IX FAE (Acesso, Participação e Aprendizagem)

O que deu certo?

- ✓ Foi criada a comissão de acessibilidade
- ✓ Acessibilidade para as pessoas com deficiências está precária
- ✓ Elevadores com manutenção vencida
- ✓ Acesso difícil para as salas para alunos PCD
- ✓ Diálogo entre PROAE e DEPAE
- ✓ Esclarecimento de ações da DEPAE
- ✓ Ampliação dos blocos novos em PONTAL
- ✓ Não foram oferecidos os cursos, nem as cartilhas com informação em torno das deficiências
- ✓ Não foram criadas as comissões para atuarem na fiscalização dos espaços físicos adaptados
- ✓ Normatização para orientar os professores para lidar com demandas especiais

Foto: Post-it - o que de certo e o que deu errado?

Parte 2 - Discussões do X FAE

➔ **Principais Discussões:** partindo para as discussões nas mesas temáticas, estudantes do curso de Engenharia de Produção do campus Pontal abordaram a necessidade de inclusão de projetos sociais dentro da carga horária curricular, como forma de aplicar o conhecimento teórico aprendido em sala de aula em ações que beneficiem diretamente a comunidade local. Mencionaram como exemplo a iniciativa de uma professora que ministra a disciplina Mecânica dos Solos, quem verificou as necessidades da APAE da cidade, e orientou os estudantes a criarem o projeto de confecção de uma cadeira de banho assistida para crianças especiais da associação. Apontaram também a necessidade de mais investimentos para a realização desse tipo de atividade, incluindo mais recursos para os laboratórios de pesquisa. Os discentes informaram que sentem falta de conteúdos que estejam relacionados com atividades voltadas para o aprendizado empírico, construído a partir da união do conhecimento teórico com sua aplicabilidade prática. Mencionaram ainda o evento "Vem pra UFU", que foi realizado em parceria com o curso Serviço Social, o projeto de extensão "AFIM" e o Engenheiros Sem Fronteiras, voltado para jo-

vens entre 12 a 17 anos do CRAS. Tais jovens conheceram o campus da UFU e com eles foram realizadas dinâmicas, a apresentação dos laboratórios dos cursos e os espaços da universidade. Os estudantes mencionaram esse momento como uma oportunidade de mostrar aos jovens do CRAS os cursos e a estrutura que a UFU oferece para seus alunos. Como encaminhamento para a situação apresentada, sugeriram a solicitação de medidas junto a PROGRAD, as quais contemplem a execução de projetos desse tipo, buscando unir o conhecimento adquirido em sala de aula com o intuito de encontrar soluções relacionadas às reais necessidades da comunidade na qual a universidade está inserida. Outro ponto levantado pelos estudantes de todos os campus foi a falta de profissionais (professores e técnicos) capacitados para acolher e atender estudantes com necessidades especiais. Eles mencionaram situações comuns em sala de aula em que os professores demonstram despreparo nas interações com estudantes altistas e com outras especificidades e limitações, tanto no que se refere ao aspecto pedagógico, quanto psicológico. Sugeriram incluir os cursos da UFU (estudantes e professores), do curso de Libras, por exemplo, na capacitação de outros profissionais e também parcerias com clínicas da cidade que possam atender os estudantes com necessidades especiais, a exemplo do que tem feito o IFTM. Como encaminhamento, sugeriram a criação de um Núcleo ou Divisão que atenda não somente os estudantes PCD's, como também, aqueles com TDAH, autismo, dislexia e outros transtornos de aprendizagem. Além do atendimento especializado, tal divisão ficaria responsável também pela capacitação dos professores e promoção de espaços de trocas entre eles. Os estudantes com necessidades especiais que não ingressam pelas cotas PCD's também foram alvo de preocupação, pois acabam não sendo identificados quando ingressam na universidade, e não sabem a quem recorrer na instituição para serem acompanhados e receberem o devido atendimento, como provas com tempo de duração estendido e visitas técnicas adaptadas, por exemplo. Como sugestão, mencionaram a atuação de professores tutores que ficam responsáveis pelos discentes com necessidades especiais, como já ocorre no curso de jornalismo da UFU. Como encaminhamento, sugeriram a utilização do "colar de girassol" pelos cursos, nos quais ingressam estudantes pertencentes a esse público específico. Colocaram também como necessidade a atuação de intérpretes de Libras nos eventos oficiais da UFU e utilização de leitor de tela, que é um software que lê tudo que está escrito em sites,

portais e aplicativos. Tudo que está disponível em formato de texto é transformado em áudio para que pessoas cegas e com baixa visão possam ter o mesmo usufruto de conteúdo que os demais usuários da internet. Os estudantes de Monte Carmelo falaram sobre a necessidade de contratação de mais um Pedagogo e, se possível, mais um psicólogo para atender a demanda crescente por esses profissionais no campus. Informaram que estão satisfeitos com o Apoio Pedagógico e que a procura por esse serviço está aumentando, de modo que apenas um servidor não tem conseguido suprir toda a demanda do local. Como sugestão, apontaram a contratação de mais um pedagogo e, como encaminhamento, a abertura de concurso para preenchimento dessa vaga em especial. Já os estudantes de Uberlândia abordaram a questão da evasão como sendo um problema geral enfrentado por todos os campus da UFU. Para eles o primeiro ano na universidade é o mais difícil para os ingressantes, pois envolve a adaptação em relação à universidade, ao curso e também à cidade, uma vez que vários estudantes saem de suas cidades de origem para estudar fora. Uma possível solução seria a parceria dos NAAE's com cada secretaria de curso para acompanhar os estudantes ingressantes, pelo menos, em seus primeiros 6 meses de curso, que de acordo com os representantes das entidades estudantis da mesa, são os mais críticos. Desse modo, seria oferecida uma atenção maior aos estudantes recém-chegados na universidade, em especial, para os cotistas e aqueles com necessidades especiais no tocante ao apoio pedagógico, psicológico, jurídico e social. Por fim, levantaram a necessidade de promoção de políticas de assistência estudantil para as estudantes que também são mães, as quais enfrentam inúmeras barreiras para conciliar os estudos com a maternidade, isso quando não precisam também trabalhar concomitantemente.

➔ **Inclusão digital:** A UFU propiciou com o recurso do PNAES uma série de auxílios no qual fez com que muitos alunos da graduação tivessem acesso a internet, a aquisição de tablet e notebook. Contudo isso não foi necessário para a democratização da inclusão digital como um direito personalíssimo de um aluno na Universidade Pública na UFU. Ainda vemos que nossa Universidade ainda precisa muito se aprimorar para ter um incremento tecnológico de ponta e modernizar sua rede de computadores, periféricos e softwares. Como exemplo podemos citar a UFU Ituiutaba que roda com computadores com Windows XP ou Linux, tem pouquíssimas impressoras dis-

poníveis e os computadores são trazidos a Uberlândia para terem manutenção, além de ser moroso, os veículos de transporte gastam combustível para tal finalidade, o que mais viável era ter uma Central de Concertos em Ituiutaba/MG que fizesse pequenos reparos, pois seria mais ágil o serviço, os computadores não ficariam parados e economizaria no combustível. Outra preocupação que nos deparamos é com os computadores estragados da Moradia Estudantil, todos do laboratório não funcionam mais e estão com problemas de configuração. Seria necessário a substituição por equipamentos mais novos ou novos, além disso o CTIC deveria dar mais suporte a Moradia Estudantil, uma vez que é preciso os funcionários da própria Moradia se deslocarem até o Campus Santa Mônica para arrumarem os computadores, o que deparamos com a precarização da inclusão digital. Foi levantado também a possibilidade de ampliação do auxílio digital para as entidades como PET, empresas Juniores e Pós graduação. No caso do campus em Pontal, as empresas que precisam utilizar o notebook tem que revezar entre si porque só há uma unidade disponível. Membros de entidades que não são assistidos e não tem computador estão em desvantagem em comparação com outros membros ao desempenharem seus papéis, pois estão restritos ao uso dos próprios celulares, dos computadores de uso público da instituição que normalmente ficam nas bibliotecas e impossibilitam vídeo chamadas ou dos notebooks que podem pegar emprestado nas bibliotecas, mas que são extremamente disputados, onde caso alguém solicite reserva a pessoa que está com o objeto tem que devolver, independente se tinha algo importante na semana ou não. Esses fatores podem influenciar na adesão ou evasão dos membros as entidades, o auxílio digital em tal situação poderia amenizar esses fatores. Em relação a pós graduação, é um equívoco achar que a condição financeira de uma pessoa muda assim que ela acaba a graduação. A possibilidade de auxílio digital para pós graduandos, que tem como características intrínseca dessa fase a intensa pesquisa e escrita, tornaria esse momento menos penoso com a possibilidade de adquirir notebooks que dão mais liberdade para o usuário ao poderem utilizar em qualquer lugar. Com a questão da pandemia já era para a Universidade ter se adaptado mais a modernização e aquisição de computadores no Campus do Interior, ter reformulado o laboratório de informática da Moradia Estudantil, nos campus ampliados e outros sistemas de tecnologia da informação que apesar de existirem, ainda são arcaicos e absoletos. Só vamos ter uma Universidade

que atenda aos anseios de um futuro próspero a partir do momento que investirmos maciçamente em informática, tecnologia e novos sistemas de informação. É preciso aumentar os recursos humanos e contratar empresas de suporte para atender a demanda de toda a comunidade acadêmica. A Era Digital chegou e não podemos perder a oportunidade de aperfeiçoarmos neste sentido.

➔ **Respostas e encaminhamentos** - Como encaminhamentos sugeriram propostas, as quais constam em um documento produzido pelo DCE 9xxxxxx), que seguirá em anexo ao presente relatório. A saber: "Criar políticas públicas e ações para assistência e permanência das mães na universidade é fundamental para garantir a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior e promover a inclusão social. Abaixo estão algumas sugestões de medidas que podem ser tomadas para atender a essa demanda:

1. Auxílio-creche e Creche universitária: A Universidade Federal de Uberlândia disponibiliza o auxílio-creche conforme a disposição da RESOLUÇÃO No 04/2015, DO CONSELHO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS, para o auxílio universitário para mães. No entanto, percebemos alguns gargalos, o auxílio fornecido não abarca as reais necessidades das mães. E além, as mães noturnas são ainda prejudicadas, que no período da noite elas não tem onde deixar seus filhos. O encaminhamento:

a) reaproveitar e estruturar a brinquedoteca para deixar os filhos no período da noite;

b) O reajuste de 60% do auxílio-maternidade. Só assim, que as mães possam estudar com tranquilidade e segurança, sabendo que seus filhos estão próximos e sendo cuidados por profissionais capacitados.

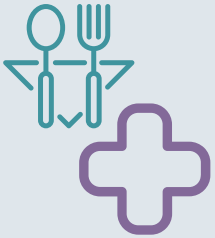
2. Horários flexíveis: Uma das maiores dificuldades das mães que estudam é conciliar as atividades acadêmicas com as atividades de cuidado com os filhos. Oferecer horários flexíveis, com possibilidade de escolha das disciplinas e horários, é uma medida que pode ajudar essas mães a organizar melhor a rotina.

3. Acolhimento e apoio pedagógico: É importante que as universidades tenham um setor de acolhimento específico para mães estudantes, com profissionais treinados para atender e auxiliar as estudantes que precisam conciliar a vida acadêmica com a maternidade.

4. Bolsas e auxílios: A concessão de cláusulas específicas na hora do cadastro para as bolsas de auxílios financeiros, um campo e uma certa quantidade destinada às mães de classe E D. Sendo assim, uma medida importante para garantir que as mães tenham condições financeiras de se manterem na universidade. Essas bolsas e auxílios podem ser utilizados para custear despesas com transporte, alimentação, material escolar, entre outros.

5. Disponibilização de materiais didáticos em formato digital: As mães que estudam muitas vezes têm dificuldade de se deslocar até a universidade para acessar materiais didáticos. Disponibilizar esses materiais em formato digital, para as mães poderem acessá-los de casa, é uma medida que pode ajudar a facilitar o acesso ao conteúdo. Essas são algumas medidas que podem ser tomadas para ajudar as mães a permanecerem na universidade. É fundamental realizar um diagnóstico para identificar as principais demandas e necessidades das mães estudantes e, a partir daí, implementar as medidas mais adequadas."

MESA 04 **SAÚDE E ALIMENTAÇÃO**



Mediadores: Taynara, Thayná e Yuri – Nutricionistas DIVRU; Michele e Milene - Psicólogas DISAU
Participantes:

João Paulo	*DA Direito*
Larissa e Stefany	*Pet Bio Pontal*
Cecília	*DA Engenharia Ambiental e Sanitária*
Lucas	*DA Engenharia Química*
Letícia	*CA Serviço Social Pontal*

Texto explicativo sobre o tema: a atenção à saúde inclui programas, projetos e ações de prevenção e promoção de saúde com o objetivo de proporcionar qualidade de vida e saúde integral aos estudantes universitários.

Parte 1 - O que deu certo? O que deu errado - IX FAE (Assistência a Saúde)

O que deu errado?

× Falta de conhecimento dos estudantes sobre o projeto "proteger-se"
Votos: 1

× Ampliação do "proteger-se" em todos os campi
Votos: 1

× Divulgação para a pós graduação sobre assistência
Votos: 3

× Divulgação das ações voltadas para saúde Mental
Votos: 5

× Oferecer treinamentóo para Da's e Ca's sobre divisões e possibilidades de auxilio da Proae
Votos: 2

× Pouca divulgação da NAAES para os estudantes de pós-graduação
Votos: 2

× Projetos de saúde mental em Pontal
Votos: 2

Parte 1 - O que deu certo? O que deu errado - IX FAE (Alimentação)

O que deu certo?

✓ O RU está com boa variedade boa no cardápio e a comida está muito boa
Votos: 3

✓ A alimentação com o restaurante popular melhorou a qualidade de vida dos estudantes- Patos de Minas
Votos: 4

O que deu errado?

× Acompanhamento e transparência do processo de licitação do RU
Votos: 9

× Cantina com produtos muito caros
Votos: 13

× Maior atendimento dos alunos em feriados no RU
Votos: 8

× Mudança do horário de funcionamento do café da manhã- Prolongamento
Votos: 3

× Frutas e sucos no RU
Votos: 18

Foto: Post-it - o que de certo e o que deu errado?

Parte 2 - Discussões do X FAE

➔ **Principais Discussões:** Principais Discussões: Saúde: a discussão foi iniciada com o relato de um estudante expondo a preocupação do curso como um todo em relação à saúde mental, visto o desgaste geral observado nos estudantes, além de um caso de suicídio ocorrido no curso. Ele questionou as medidas sendo tomadas para evitar tais fatos. Assim, a equipe DISAU apresentou a linha de trabalho geral realizada pela Divisão, sendo essa contemplada por atendimentos, rodas de conversa, workshops, etc. Ainda, explanou sobre o funcionamento dos NAAES e sobre o projeto "Proteger-se". O aluno demonstrou interesse em realizar tais atividades no curso dele, relatando que não tinha conhecimento em relação às mesmas. Também comentou que, de forma geral, as informações institucionais da UFU não chegam aos alunos, demonstrando falha na divulgação. A equipe de intermediadores relatou que este era um problema frequentemente enfrentado nas ações da PROAE, inclusive na "Semana de Acolhimento". Diante disso, solicitou-se sugestões de melhoria na divulgação de nossas atividades. Os alunos sugeriram a criação de uma comunidade no WhatsApp com as entidades estudantis para

que elas realizassem a divulgação das informações, visto que sabem a melhor forma de atingirem seus públicos. Ainda, foi sugerido que as publicações no Instagram fossem mais sucintas, com menos texto e vídeos curtos, entre 10 e 15 segundos. Conjuntamente, houve mais dois relatos de discentes com relação à busca pelo atendimento psicológico: Relatou-se que em dezembro de 2021, ao entrar em contato telefônico para atendimento pelo projeto "Proteger-se", foi orientada a aguardar, o que teve a duração de 1 hora. Após esse período obteve retorno de que não havia disponibilidade de atendimento; Elogio ao atendimento psicológico individual realizado no Campus Pontal.

➔ **Alimentação - Pontal:** Foi levantado o desconforto e o comprometimento da higiene que a entrada e permanência de cães no RU provoca, bem como já foi observado uma discente alimentando o animal diretamente da bandeja. Também foi citado ocorrências pontuais, como diferenças no tempero, além de baixa aprovação dos pratos vegetarianos. Repassamos e solicitamos a utilização dos meios oficiais de contato para feedbacks (e-mail, institucional, fale conosco e caixa de sugestões), destacando que para a fiscalização é difícil apurar fatos relatados através de perfis de redes sociais, como o Spotted. Informamos também sobre a pesquisa de satisfação realizada anualmente e salientamos a importância das informações sobre as opiniões dos alunos para direcionar as orientações repassadas às empresas. Uberlândia: Relataram uma melhora geral no quadro de filas, faltas de alimento e variedade do cardápio, porém pontuaram que nem sempre as preparações estão palatáveis. Foi informado aos alunos que o processo licitatório para fornecimento de refeições em Uberlândia estava em curso. Demanda tema diverso: Melhor forma de entidades enviarem documentos de forma oficial para setores da UFU (dúvidas com relação à utilização do SEI)

➔ **Respostas e encaminhamentos:** A necessidade do controle da entrada e permanência de animais no RU Pontal já foi relatada à prefeitura de campus, que abriu ordem de serviço para instalação de telas que deverão funcionar como barreira (documento SEI 4009970). Porém, é necessário aguardar o momento de atendimento, visto que há muitas demandas; As demandas relacionadas à prestação de serviço de ambos os contratos (Ituiutaba e Uberlândia) serão discutidas nas reuniões periódicas com as representantes das empresas para devidas correções; Quanto às sugestões dos estudantes sobre a divulgação das ações PROAE, será feito encaminhamento para o Observatório PROAE.

Foto: Mesa temática: Saúde e Alimentação

Foto: Mesa temática: Saúde e Alimentação

GRUPOS DE TRABALHO **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PÓS GRADUAÇÃO, ESEBA E ESTES**

Mediadores: Allyne Félix (DIRES)
Participantes : representantes da Pós, Eseba e Estes

Texto explicativo sobre o tema: Esta mesa foi uma novidade no FAE. Ela surge com o intuito de fomentar discussões sobre a incorporação da Assistência Estudantil nessas instâncias.

➔ **Respostas e encaminhamentos -** Após a discussão do grupo foram construídas algumas pontuações que o grupo pensa ser viáveis até o XI FAE. são elas: transformar o Proteger-se em projeto institucional; garantir atendimento do Proteger-se para esses interessados; criar uma possibilidade d atendimento presencial do proteger-se em parceria com a Residência Multiprofissional; considerar o proteger-se como um campo da pós-graduação; ampliar o atendimento no período noturno; discutir critérios de vulnerabilidade para a concessão de bolsas da pós-graduação; instituir comissão com representantes PROPP, PROAE, DIPAE DEPAE E DIEDAFRO; estabelecer contato com EBSERH para atendimento de urgência e emergência e ambulatorial para estudantes; Criação de um fórum para discussão de orçamento anual da universidade de forma consultiva, acerca da distribuição; inserção de representantes ESEBA, ESTES e Pós no FONAPRACE; implantação de RU no campus Educa

para acolher os estudantes ESEBA; viabilizar a resolução que resguarda o ensino especial para lactantes de seis meses à dois anos; efetivar um estudo para implementação de creche para atender esse público; Viabilizar parceria entre DEPAE e ESEBA para levantamento e acompanhamento das necessidades especiais dos alunos com deficiência, inclusive, buscar atendimento multiprofissional de saúde, seja via equipe HC UFU , ou pela Prefeitura Municipal (CEMEPE).

Foto: Mesa temática Assistência Estudantil

GRUPOS DE TRABALHO **PROMOÇÃO DAS IGUALDADES (ASSÉDIO, VIOLAÇÃO, DISCRIMINAÇÃO, XENOFOBIA, CAPACITISMO E RACISMO)**

Mediadores: Adeon Souza do Amaral (Equipe DIPAE); Sauloéber Társio de Souza (Equipe DIPAE); Breno Valadares de Abreu (Equipe DIASE).

Texto explicativo sobre o tema: Esse grupo de trabalho foi Constituído no início dos debates do X Fórum. Ele surge com o intuito de fomentar discussões sobre a promoção de igualdades.

Parte 1 - O que deu certo? O que deu errado - Sobre a Temática

O que deu errado?

× Queremos nossas mulheres seguras- PONTAL
Votos: 2

× Por ouvidorias que verdadeiramente funcionem
Votos: 7

Por políticas que punam discentes, docentes e técnicos machistas, racistas, homofóbicos, capacitistas, preconceituosos
Votos: 16

× Manual informativo
Votos: 14

× Denúncias efetivas
Votos: 5

× Reciclagem do corpo docente
Votos: 14

× Maior empatia social
Votos: 14

× Comissão entre diretórios, centros academicos, proae para discussão e campanha de denúncias
Votos: 14

× Bolsa de pesquisa pré destinadas a discentes em situação de vulnerabilidade sócio econômica
Votos: 14

Fotos: GT Promoção de Igualdades

➔ **Respostas e encaminhamentos** Foram questionados os encaminhamentos dos casos de machismo, racismo, homofobia, capacitismo e outros preconceitos por parte de integrantes da comunidade UFU, assim foi proposto que sejam desenvolvidas políticas institucionais que deem respostas mais efetivas para essas questões.

Além disso, discutiu-se a resolutividade da ouvidoria UFU, o papel da mesma deve ser esclarecido/discutido no âmbito da gestão superior. Estudantes Pontal afirmaram que as denúncias sobre um docente que pratica ofensas contra alunas negras não têm avançado. Discutiram a necessidade de capacitação de docentes sobre temáticas voltadas para a inclusão para que desenvolvam "empatia social". Foi solicitado que seja organizado comissões no âmbito da PROAE para acompanhar denúncias de estudantes.

ASSEMBLÉIA

Durante a assembléia foram discutidas todos os relatórios da mesa e todos se comprometam a se empenharem para darmos os devidos encaminhamentos.

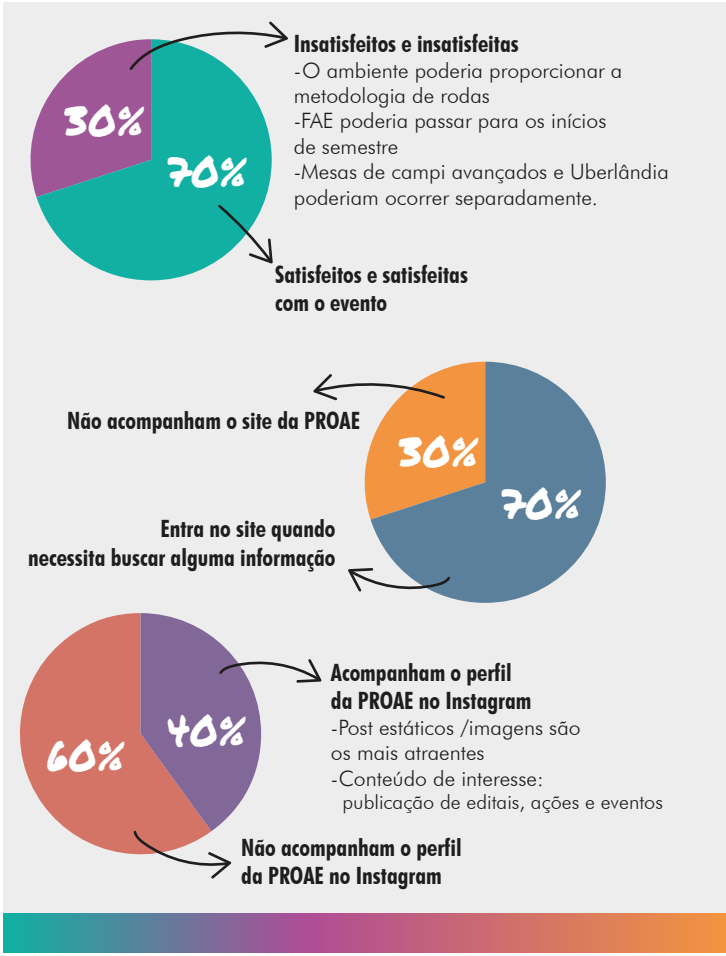
Foto: Assembleia - Relatório Saúde e Alimentação

Foto: Assembleia - Relatório Inclusão Digital

Foto: Assembleia - Relatório Lazer, Esporte e Cultura

AVALIAÇÃO SOBRE POTENCIAIS **E FRAGILIDADES DO EVENTO**

Ao final foi entregue um link aos participantes com questões relacionadas avaliação do evento e algumas questões sobre divulgação PROAE. Das respostas obtidas, 72% sentem-se satisfeitos e satisfeitas com o evento. O restante, 30% justifica a insatisfação com base na percepção de que o ambiente poderia ser mais adequado e proporcionar a metodologia de rodas; sobre o período do FAE, possa passar para os inícios de semestre e que as mesas de campi avançados e Uberlândia, ocorra separadamente. Sobre informações relacionados à divulgação PROAE, 30% afirmam que não acompanham o site e 70% somente quando necessita buscar alguma informação. O Instagram é acompanhado por 40% dos estudantes, sendo que os post estáticos /imagens são os mais atraentes e o conteúdo de interesse são: publicação de editais, ações e eventos.



Fotos: Encerramento

NOVIDADES E X CONQUISTAS

- Criação do torneio interatléticas entre os campi Patos de Minas e Monte Carmelo;
- Inserção de eventos esportivos nos campi avançados, no mínimo um por ano, como a Corrida 5K ou caminhada;
- Realização de projeto para implementação de RU emergencial na unidade Pavonianos no campus Patos de Minas;
- Inserção de representantes de todos os campi nas Comissões Permanentes de Proteção e Valorização das Mulheres, da Diversidade Sexual e de Gênero e na Étnico-Racial;
- Transformação de pagamento em pecúnia do auxílio transporte em Uberlândia-MG;
- Melhorias no Regimento das Olimpíadas Universitárias;
- Divulgação de relatórios referente as linhas do intercampi;
- Troca de equipamentos na Moradia Estudantil e encaminhamento para análise referente ao auxílio-morador;
- Inclusão da pós-graduação nos editais de Assistência Estudantil;
- Implementação e execução do edital de auxílios de Assistência Estudantil na educação básica.
- Realização do novo edital para contratação de empresa aos Restaurantes Universitários dos campi de Uberlândia e Patos de Minas.

VOCÊ VAI FICAR DE FORA DESSA?
VEM PARTICIPAR DO FAE

EM BREVE VEM AI O XI FAE!

X FÓRUM
DE ASSUNTOS
ESTUDANTIS
2023

UFU
Universidade Federal de Uberlândia

PROAE
Pró-reitoria de Assistência Estudantil